

“UMA OBRA-PRIMA DA NARRATIVA.”
COLM TÓIBÍN, *THE GUARDIAN*

DIGA O NOME DELA

FRANCISCO GOLDMAN



COMPANHIA DAS LETRAS

Resumo de Diga o Nome Dela

Em *Diga o nome dela*, Francisco Goldman transforma a dor pela morte da mulher em combustível para a vontade de viver. Em 2005, o escritor e professor norte-americano Francisco Goldman se casou com Aura Estrada, uma jovem e promissora estudante de literatura.

Pouco antes de o casamento completar dois anos, durante as férias numa praia do México, Aura quebrou o pescoço após ser tragada por uma onda. Responsabilizado pela morte de Aura e mortificado pela culpa, Francisco entregou-se ao desespero.

Passava os dias sem rumo, bebendo e flertando com a catatonia, a depressão, o suicídio. Para vencer a crise, escreveu *Diga o nome dela*, um romance sobre o amor e a dor da perda.

Viúvo, o autor começou a colecionar tudo que podia sobre a mulher: seus diários, suas roupas, a bolsa que levava à praia no dia fatídico, o xampu que ela costumava usar.

Qualquer objeto relacionado a Aura tornava-se uma forma de montar um quebra-cabeça de lembranças. Da infância da garota e sua adolescência na cidade do México até os estudos na Universidade de Columbia, dos dias de recém-casados em Nova York às viagens pelo México e pela Europa, a história de Aura é recuperada em detalhes pontuados de tristeza e saudades.

Sempre pelo prisma das anotações e textos inacabados de Aura, Goldman elabora a ausência e tenta se adaptar à solidão. *Diga o nome dela* é uma história sobre o luto - uma mostra pungente de que só com a organização da memória é possível driblar a falta de sentido e reafirmar o desejo de seguir adiante.

“Uma obra-prima da narrativa.” - Colm Tóibín, *The Guardian* “Uma elegia a uma jovem brilhante e à infinita força do amor.” - Junot Diaz, *New York Magazine*

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)